

# política

## Zucco lança pré-candidatura ao lado de Flávio Bolsonaro

Evento também confirmou união de siglas em torno do projeto ao Piratini



Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Para os diversos militantes que estiveram no Parque Harmonia, em Porto Alegre, o deputado federal Luciano Zucco (PL) lançou oficialmente, no sábado, sua pré-candidatura ao Palácio Piratini. O evento contou com a participação do senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência da República, além dos pré-candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul, Ubiratan Sanderson (PL) e Marcel van Hattem (Novo).

O encontro também simbolizou a união entre PL, Progressistas, Republicanos, Novo e Podemos. No evento, foi entregue por Zucco, para Flávio Bolsonaro, um manifesto intitulado "Um primeiro compromisso com o Rio Grande". No documento constam oito demandas, como a securitização das dívidas dos produtores rurais atingidos por quebra de safra ou eventos climáticos, recuperação da Malha Ferroviária do Sul, retomada e conclusão da duplicação da BR-290 e da extensão da BR-448 e renegociação dos termos da dívida do Estado com a União para permitir investimentos em infraestrutura logística e irrigação.

"Porque o atual governo não atende a essas carências", afirma Zucco. "Vou analisar ponto a ponto (o documento)", garantiu Flávio Bolsonaro, que admitiu que a dívida do Rio Grande do Sul com a União é impagável.

Temas religiosos, muita mú-



Silvana (e) foi confirmada vice de Zucco (d), que entregou manifesto a Flavio (c)

sica, palavras de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro, assim como várias camisetas verdes e amarelas marcaram a ação.

O servidor público Andryus Santos Almeida, de 34 anos, afirma que a concentração de diversas pessoas no local foi uma demonstração de força. Ele considera que Zucco e Flávio Bolsonaro "representam a esperança para o Estado e para o País".

Já a professora e vereadora pelo PL em São Jerônimo, Leni Sampaio Ribeiro, de 44 anos, argumenta que a eleição de Zucco e de Flávio Bolsonaro significa trazer o Brasil para o rumo certo. Ela enfatiza que eles representam valores como "pátria e família".

Antes do lançamento oficial da pré-candidatura de Zucco, houve a divulgação do movimento "Gaúchas Pelo Rio Grande" e um ato de mobilização com caravanas de todo o Estado. A iniciativa "Gaúchas Pelo Rio Grande", liderada por Joyce Zucco, esposa de Zucco, tem como objetivo conectar mulheres de várias cidades que atuam em questões de

combate à violência contra mulheres e outras ações.

Presente no Parque Harmonia, a deputada estadual Silvana Covatti (PP) foi confirmada como pré-candidata a vice-governadora pelo Progressistas na chapa liderada por Zucco na disputa ao governo do Rio Grande do Sul.

A indicação, em reunião da executiva estadual da sigla, ocorreu formalmente na sexta-feira. Conforme Silvana, um dos seus principais objetivos, se eleita, será liderar ações contra o feminicídio.

Van Hattem, em seu discurso, lembrou que normalmente começa suas falas em eventos com um "fora Lula e fora Alexandre de Moraes". Porém, no encontro do "Gaúchas Pelo Rio Grande", ele decidiu clamar por "fora Janja (primeira dama do Brasil), fora Cármen Lúcia (ministra do STF) e fora Erika Hilton (deputada do PSOL)".

Por sua vez, Sanderson frisou que Jair Bolsonaro é "um preso político", que está sendo injustiçado.

## Pesquisa mostra empate entre PT e PL em eventual 2º turno

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) perdeu vantagem em cenários de segundo turno e aparece empatado tecnicamente com o senador Flávio Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Datafolha divulgada no sábado. Pela primeira vez, o adversário supera numericamente o petista.

Em uma possível disputa de segundo turno, Flávio teria 46% das intenções de voto, ante 45%

de Lula. A diferença, no entanto, está dentro da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou menos, o que configura empate técnico. Em março, Lula marcava 46% em um eventual segundo turno enquanto Flávio tinha 43%, empatados dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

Nos cenários contra outros possíveis candidatos, Lula aparece à frente, também em empate técnico.

Contra o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), o presidente registra 45%, contra 42% do adversário. Já diante do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Lula também tem 45%, enquanto Zema soma 42%.

A pesquisa ouviu 2.004 eleitores em 137 cidades entre os dias 7 e 9 deste mês. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

## Presidenciáveis debatem propostas e criticam PT no Fórum da Liberdade

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Três pré-candidatos à Presidência da República participaram de debate no Fórum da Liberdade, na noite de quinta-feira, em Porto Alegre. Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Aldo Rebelo (DC) tiveram uma conversa em tom amigável, que teve como foco propostas para o Brasil, especialmente nas áreas econômica e da segurança, além de críticas às gestões do PT.

O debate foi conduzido pelo presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), entidade promotora do evento, Tiago Dinon Carpenedo, que iniciou o encontro com a pergunta: o Brasil tem jeito? Os três presidenciáveis responderam que sim e apontaram que, para isso, primeiro seria necessário derrotar o PT.

Ronaldo Caiado, ao ser perguntado, elaborou uma resposta justamente neste sentido: "Tem jeito sim, e é só derrotar o PT". O ex-governador de Goiás completou a fala indicando que o governo federal deveria trabalhar de forma similar a estados brasileiros, como é o caso goiano.

"É você fazer, modéstia à parte, o que nós governadores fizemos. Não tem nada de impossível, desde que você tenha autoridade

de moral, coragem pessoal e, ao mesmo tempo, tenha condições de fazer uma governabilidade respeitando o dinheiro público, combatendo a corrupção, resgatando todo o patrimônio do Estado. Ou seja, não admitindo que haja o estado do crime maior do que o estado direito", disse Caiado.

Já Aldo Rebelo apontou que é necessário "desobstruir" o Brasil, e realizou, durante o debate inteiro, críticas a ONGs e a instituições como Ibama e Funai. "O Brasil é um país interdito, um país bloqueado. Pior, o Brasil é um país ocupado. As ONGs mandam mais no Brasil que o Estado brasileiro, do que o governo brasileiro. Portanto, a solução não é apenas ganhar a eleição, é desinterditar o Brasil, é acabar com o poder, com o estado paralelo que manda no Brasil", afirmou o ex-deputado e ex-ministro.

Romeu Zema, por sua vez, repetiu Caiado e criticou os governos petistas no estado que governou de 2019 até este ano, Minas Gerais.

"O Brasil tem jeito sim. Eu recebi, no dia 2 de janeiro de 2019, um estado arruinado pelo PT, e nós reerguemos Minas Gerais. Existe receita para consertar sim. O que nós precisamos no Brasil, primeiro, é de gente corajosa", declarou o mineiro.

## Flávio aposta no legado do pai para chegar ao Palácio do Planalto

Maria Amélia Vargas

mavargas@jcrs.com.br

No dia seguinte ao painel que reuniu os três presidenciáveis, o também pré-candidato ao Palácio do Planalto Flávio Bolsonaro subiu ao palco principal do Fórum da Liberdade, para apresentar suas impressões sobre o tema "O Brasil tem jeito". Ele afirmou que o ponto de partida

para o progresso nacional passa pelo percurso iniciado por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro: "Nós já vimos como se governa um país: escolhendo um time de estrelas, um time preparado, qualificado, em cada área. Dando autonomia para que essas pessoas possam tocar os seus ministérios, como tivemos com o melhor presidente desse Brasil, Jair Messias Bolsonaro".

## José Guimarães assumirá Secretaria de Relações Institucionais do Planalto

/ GOVERNO FEDERAL

O deputado federal José Guimarães (PT-CE), líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, informou no sábado, na rede social X, que tomará posse como ministro da Secretaria de Relações Institucionais do governo federal amanhã. O parlamentar substituirá no cargo a ex-ministra Gleisi Hoffmann, que concorrerá ao Senado pelo Paraná. "A convite do presidente Lula, informo que aceitei a missão e, na próxima terça-feira, tomo posse como ministro da Secretaria de Relações Institucionais em substituição à ex-ministra Gleisi Hoffmann", escreveu o parlamentar.